

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUE

- Jornada de Estudos do Evangelho (JEE) pg. 3
- Setembro Amarelo pg. 3
- Almoço na SEJ pg. 4

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Agenda	2
Na biblioteca	2
Dia de Kardec	3
Promoção Social: convite e inscrição	3
Apoio Escolar	3
Espiritismo na atualidade	4
Aconteceu na SEJ	4
Poemas & Poesias	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

"Andai como filhos da luz"
Paulo (Efésios, 5:8)

Filhos da luz

A recomendação de Paulo aos cristãos de Éfeso, para que andassem como filhos da luz, permanece uma orientação segura a todos que buscam melhorar-se.

É nos momentos sombrios que a luz se faz mais necessária. Quando a aflição ameaça prevalecer é que necessitamos de palavras que renovem a esperança. E são especialmente os momentos difíceis que exigem gestos fraternos. Não se combate ódio com ódio, mas com amor.

Fundamental, pois, avaliar que vibrações irradiamos ao longo do dia, que sentimentos despertamos naqueles que convivem conosco, com que faixa de energia sintonizamos.



A Doutrina Espírita esclarece que a evolução do Espírito se faz ao longo de múltiplas existências e que a reforma íntima e o esforço no bem são instrumentos para a elevação espiritual.

No capítulo 160 do livro "Vinha de luz", Emmanuel explica que cada pessoa revela a própria origem espiritual, pois os "atos, palavras e pensamentos constituem informações vivas da zona mental

de que procedemos".

Aos que buscam seguir a orientação de Paulo, o autor espiritual cita, como exemplo, a ação da luz, lembrando que, em sua missão, ela "beneficia a todos sem distinção. Não formula exigências para dar. Afasta as sombras sem alarde. Espalha alegria e revelação crescentes. Semeia renovadas esperanças. Esclarece, ensina, ampara e irradia-se."

Kardec

Pedi, e dar-se-vos-á, buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque todo o que pede, recebe; e o que busca, acha; e a quem bate, abrir-se-á. (Mateus, VII: 7-11).

A máxima de Jesus, "buscai e achareis" reflete de forma clara o princípio da lei do trabalho e do progresso a que todos os homens estão submetidos. Se Deus tivesse liberado o homem do trabalho físico, seus membros seriam atrofiados; se o livrasse do trabalho intelectual, seu espírito permaneceria nas condições instintivas do animal. Eis porque Ele fez do trabalho uma necessidade.

É em virtude da aplicação desse princípio que os Espíritos não poupam ao homem o trabalho de pesquisar, trazendo-lhe descobertas e invenções já prontas para uso, de maneira a só ter que tomá-las nas mãos, sem sequer o incômodo de um pequeno esforço. Se assim fosse, o mais preguiçoso poderia enriquecer-se e o mais ignorante tornar-se sábio, ambos sem esforço.

Não, os Espíritos não vêm livrar o homem da lei do trabalho, mas mostrar-lhe o alvo que deve atingir e a rota que leva até ele, dizendo: Marcha e o atingirás! Encontrarás pedras nos teus passos; mantém-te vigilante, e afasta-as por ti mesmo! Nós te daremos a força necessária, se quiseres empregá-la.

É por isso que se pode dizer que as palavras de Jesus significam: pedi a luz que deve clarear vosso caminho, e ela vos será dada; pedi a força de resistir ao mal, e a tereis; pedi a assistência dos Bons Espíritos, e eles virão ajudar-vos e vos servirão de guias; pedi bons conselhos, e jamais vos serão recusados; batei à nossa porta, e ela vos será aberta; mas pedi sinceramente, com fé, fervor e confiança; apresentai-vos com humildade e não com arrogância.

Buscai e achareis.

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXV - itens 1 a 5.

Refletindo sobre...

Como oras?

A oração é recurso iluminativo de que todos nos devemos utilizar, no transcurso da jornada evolutiva. No entanto, a maioria dos aprendizes, de variadas escolas de fé, recorre à oração objetivando conseguir favores da Vida Mais Alta com os quais se desobrigaria mais facilmente dos compromissos de redenção. Orar é ato de abrir-se a Deus, apresentando-se em estado de receptividade para plenificar-se com as superiores inspirações, alimentando-se com as forças que fluem do Seu amor. Jesus ensinou-nos, na prece dominical, a oração perfeita, a louvar, agradecer e pedir.

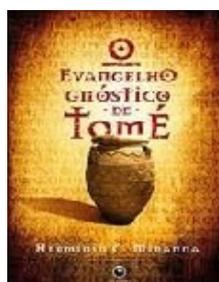
Há pessoas que se apresentam desiludidas com o resultado das orações, em face das respostas recebidas. Rogaram tranquilidade e viram-se a braços com lutas continuadas. Pediram saúde e as enfermidades se sucederam no lar. Solicitaram comodidades e foram conduzidas a problemas e testemunhos. Apresentaram planos de riqueza e eles foram dissolvidos, renteando com as necessidades mais ásperas. Propuseram construir um ninho de ternura e receberam animosidades e asprezas. Afervoraram-se nas preces e a morte não foi impedida de entrar-lhes no recinto doméstico, roubando-lhes entes queridos.

O Pai não se nos apresenta, porém, como servo que deve atender às paixões subalternas dos enganados filhos terrestres. As respostas, aparentemente diversas, dos pedidos insensatos, constituem prova do supremo amor, que atende conforme é de melhor para o peticionário e não de acordo com o capricho deste. (...) Orar é dispor de entendimento para compreender e aceitar a divina vontade, que nos impele ao crescimento espiritual, fazendo-nos galgar os degraus da evolução com passo firme e sentimento renovado.

Quando te entregares à benção da prece, observa o que pedes, como pedes e para que pedes. Nem tudo quanto te parece bom, representa o melhor para ti. Verifica se o que solicitas constitui necessidade legítima para o teu ser imortal, ou aspiração vaidosa para tua apresentação no mundo. Não imponhas teu querer como se o Senhor tivesse obrigação de servir-te. Abre-Lhe a alma com humildade e confia no resultado da tua rogativa. Acima de tudo, observa para que desejais aquilo cuja falta te atormenta e, desde que se prenda ao quadro dos valores terra-a-terra que ficarão, supera esta inquietação e acalma-te no refrigério da oração, sabendo pedir em nome de Jesus, a fim de que tudo quanto te seja concedido se transforme em plenitude e gozo.

Trechos do livro: Otimismo - Joanna de Ângelis / Divaldo P. Franco

Na biblioteca, com Hermínio Miranda



Pesquisador e escritor espírita, Hermínio Corrêa de Miranda (1920-2013) deixou vasto material de estudo. Nascido em Volta Redonda, Estado do Rio, formou-se em Ciências Contábeis e trabalhou na Companhia Siderúrgica Nacional até a aposentadoria, em 1980.

Pertencente a família católica, tornou-se espírita nos anos de 1950 e aprofundou-se no estudo de diversos temas, como reencarnação, mediunidade, autismo e primórdios do Cristianismo. Nas suas obras, encontramos relatos de fatos e fenômenos reais. Sua produção literária inclui clássicos como "Diálogo com as sombras" e "Nossos filhos são espíritos".

Esses e outros títulos estão disponíveis na Biblioteca da SEJ. Venha nos fazer uma visita!

Lista de livros no site – No site da SEJ (www.sej.org.br), você pode consultar a lista de livros psicografados por Chico Xavier e Divaldo Franco que estão disponíveis para empréstimo. Basta buscar na página da biblioteca.

Horário de funcionamento da biblioteca:

Segunda (interno): 19h às 19h30
Terça: 14h às 14h50
Quarta: 19h às 19h50
Sexta: 19h às 19h35

Você já pensou em ser
um associado da SEJ?

Informações na Secretaria

Agenda

Da SEJ

Setembro

24 - Setembro Amarelo
 30 - Bazar de Laranjeiras

Outubro

01 - Dia de Kardec
 02 a 06 - Bazar de Laranjeiras
 22 - Almoço na SEJ

Do Movimento Espírita

Setembro

09 - Reunião 12º CEU
 09 e 10 - Encontro Estadual de Assistência e Promoção Social
 16 - Escola de Lideranças
 17 - Jornada de Estudos do Evangelho (JEE)
 17 - Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa
 23 - Diálogos com a Sociedade
 30 - Escola de Lideranças

Outubro

07 e 08 - Encontro Estadual do Atendimento Espiritual
 14 - Reunião 12º CEU
 21 - 1º Encontro Estadual de Inclusão e Acessibilidade do RJ
 28 - Escola de Liderança



Conheça as ações de promoção social da SEJ e o calendário de inscrições

O Departamento de Assistência e Promoção Social (Dapse) convida os padrinhos a participar da entrega das cestas de alimentação às famílias assistidas pela SEJ. O trabalho acontece sempre no terceiro sábado do mês, a partir das 9h. As ações do Dapse são voltadas para famílias carentes de Vila Isabel.

Gestantes – As inscrições para o curso de orientação básica a gestantes, com doação de enxoval de bebê ao final, serão nos dias 9 de setembro e 11 de novembro. A inscrição, para gestantes a partir do sexto mês, começa às 8h30.

Lactário – Programa de atendimento a crianças até 3 anos, com a doação de três latas de leite em pó, geleia de mocotó, biscoito maisena, farinha láctea e fralda. Informações na recepção.

Apoio escolar – Realizado por voluntários, o programa inclui aulas de português, matemática, cidadania e informática a crianças matriculadas na rede pública. As aulas são aos sábados de manhã. Se você deseja colaborar como voluntário, basta se informar na recepção.

8ª Jornada de Estudos do Evangelho JEE-RIO

Tema: "Jesus e as mulheres nos evangelhos"
(Mt 9:20-22 / Mc 7:24-30 / Lc 13:11-13 / Lc 7:11-17b / Mc 14:3-9)



Polos

Campo Grande
Santa Mônica Centro Educacional
Estrada do Cachamora, nº 132

Ricardo de Albuquerque
G. E. Principiantes de Boa Vontade - Rua Araújo, 105

Jacarepaguá
Avenida Geremário Dantas, 640
Pechincha

Vila Isabel
Sociedade Espírita Jorge
Rua Luis Barbosa, 36

**17 de setembro de 2017
das 08:30 às 17:00h**



Inscrições na Secretaria da SEJ
Contribuição: R\$ 25,00 (inclui almoço)

Reflexão no Dia dos Pais

No domingo do Dia dos Pais, em 13/08, a reunião do Grupo de Estudos dos Pais teve a presença de 25 pessoas, entre pais, mães e avós, atentos à tarefa da evangelização da família.

O tema do encontro, "Amar ao próximo como a si mesmo", permitiu um amplo debate e muita reflexão, pela responsabilidade da tarefa de orientação que cabe à família. Parabéns a todos e que possamos continuar juntos.

Reforçamos o convite a todos que desejam fazer parte dessa grande família, para que venham participar de um encontro, trazendo filhos, crianças e jovens. As reuniões acontecem aos domingos, de 9h20 às 11h30. Informações na recepção ou na secretaria da SEJ.

Sociedade Espírita Jorge 12º CEU - CONSELHO ESPÍRITA DE UNIFICAÇÃO

PROJETO SETEMBRO AMARELO

SUICÍDIO E DROGADIÇÃO: O QUE CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE TÊM A DIZER

| 24 DE SETEMBRO ÀS 15H |

PALESTRANTES CONVIDADAS:
VANIA LOUREIRO - PSICÓLOGA
ROSANA CRUZ - C.E. IBIRAJARA

Dia de Kardec

O Departamento de Evangelização Antônio de Pádua (Deap) convida a todos para participarem das atividades do Dia de Kardec, na Sociedade Espírita Jorge. O tema deste ano será "Praticando a caridade com Kardec".

Venha participar conosco!

**Domingo: 1 de outubro
De 9h20 às 11h30**

ALMOÇO NA SEJ

22/10 - DOM - 12h30

**Salpicão de frango
ou almôndegas,
Arroz e salada verde.
Sobremesa: doce de leite**

R\$ 20,00

Espiritismo na atualidade

“Como poderei entender se alguém não me ensinar?” - Atos, 8:31

Uma das grandes necessidades do homem, sem dúvida, é a aquisição de conhecimentos que possam lhe garantir, no mínimo, a sobrevivência e sustentabilidade, diante dos desafios que a vida lhe oferece. Isso está presente na criatura humana desde seu aparecimento na Terra e se desenvolve na proporção que avança na longa e difícil trajetória rumo à condição de homem civilizado.

Nesse projeto de vida que cada um traz para ser construído por si mesmo, existem etapas que exigem esforço maior, de modo a se transpor barreiras que demandam conhecimentos prévios e que somente os instintos e os condicionamentos não atendem.

É certo que Deus provê os recursos de que o homem precisa, assim como lhe dá um elemento importante - a inteligência, a razão. Esses recursos permitem que as criaturas tenham acesso ao salto quântico da aquisição de novos conhecimentos e novas maneiras de conquistar condições melhores de vida, material ou espiritual.

Entretanto, com a prerrogativa de escolher os caminhos por onde seguirão, os seres humanos têm se defrontado com problemas cuja origem está na ausência de educação moral e dos valores éticos, embora apresentem excelente conhecimento intelectual. Essa condição tem sido a causa de tantos desvarios, de muitas guerras, do sofrimento trazido pela miséria, pela fome, pelas doenças e tantas outras mazelas acumuladas pelo homem ao longo de sua jornada de Espírito a caminho da luz.

Não foi por outro motivo que Allan Kardec afirmou, na questão 685-a, que *“A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar. A educação, convenientemente entendida, constitui a chave do progresso moral.”*

Vale ressaltar a responsabilidade dos centros espíritas no sentido de colocar, ao alcance de todos, o conhecimento da Doutrina Espírita, favorecendo o entendimento da mensagem cristã, que tem como meta o aperfeiçoamento da Humanidade. O Espiritismo busca, acima de tudo, a libertação da criatura, por meio do conhecimento que leva ao autoconhecimento e, conseqüentemente, à iluminação e ao progresso da Humanidade, que se eleva com o progresso de cada pessoa.

Por isso, a importância dos grupos de estudo do Espiritismo: aquele que já compreendeu, que já sabe, pode ensinar ao que ainda busca aprender. É o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - **ESDE**, facilitando a compreensão das questões da vida, com lógica e simplicidade. Angel Aguarod, na revista Reformador, de março de 2008, afirma que *“...o ESDE constitui o mais eficiente método pedagógico para a educação de todos aqueles que se candidatam à autoiluminação”*.

Zaira Machado

Aconteceu na SEJ

Encontro dos participantes de Grupos de Estudo

No dia 6 de julho, participantes de grupos de estudo da SEJ se encontraram para refletir sobre o tema “Joio ou trigo: análise crítica de textos espíritas”. Foi uma oportunidade de reflexão sobre a importância da análise crítica, em função das diversas informações que recebemos, diariamente. Muitos textos, não alinhadas à Codificação, levam a interpretações errôneas. Daí a importância do conhecimento das obras básicas do espiritismo, para que possamos avaliar e reter as que realmente têm valor.

A avaliação foi excelente, com sugestão dos participantes para que o tema fosse abordado também nos grupos de estudo. Agradecemos a presença e colaboração de todos, e o empenho da equipe de coordenação do evento. A todos, muita paz!

Festa Agostina: alegria fraterna



Realizada com o objetivo de arrecadar recursos para as obras sociais e a manutenção da SEJ, a Festa Agostina aconteceu dia 5 de agosto. Foi uma tarde de brincadeiras e comidas típicas, em clima fraterno, de muita alegria.

Poemas & Poesias

O tempo

O tempo é o campo eterno em que a vida
enxameia
Sabedoria e amor na estrada meritória.
Nele o bem cedo atinge a colheita da glória
E o mal desce ao paul de lama, cinza e areia.

Esquece a mágoa hostil que te oprime e
alanceia.
Toda amargura é sombra enfermiza e ilusória...
Trabalha, espera e crê... O serviço é vitória
E cada coração recolhe o que semeia.

Dor e luta na Terra - a Celeste Oficina -
São portas auroras para a Mansão Divina,
Purifica-te e cresce, amando por vencê-las...

Serve sem perguntar por “onde”, “como” e
“quando”,
E, nos braços do Tempo, ascenderás cantando
Aos Píncaros da Luz, no País das Estrelas!

Amaral Ornellas

Funcionário público, nasceu no Rio de Janeiro em outubro de 1885 e desencarnou em dezembro de 1923. Deixou dois volumes de poesias, consagrados pela crítica da época, além de vasta literatura teatral e doutrinária.

Do livro: Parnaso de Além-Túmulo - Francisco C. Xavier / Vários Espíritos

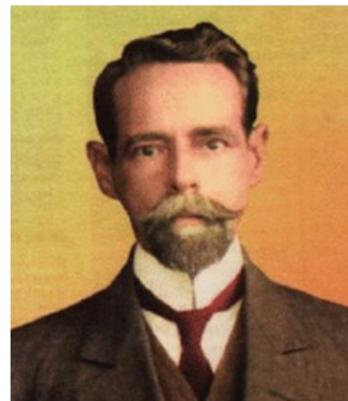
Conhecendo um pouco da história de...

Cairbar de Souza Schutel foi um dos maiores vultos do Espiritismo brasileiro. Nasceu em 22 de setembro de 1868, no Rio de Janeiro. Filho de Anthero de Souza Schutel e Rita Tavares Schutel, tornou-se incansável propagador da Doutrina Espírita, realizando uma obra admirável e revelando fé inquebrantável nos ideais reencarnacionistas. Órfão de pai e mãe antes dos dez anos, seu avô, Henrique Schutel, tomou o neto a seus cuidados, matriculando-o no Imperial Colégio de Pedro II, onde estudou até o segundo ano. Não desejando continuar os estudos, abandonou a casa do avô, e foi trabalhar como prático de farmácia. Aos 17 anos, mudou-se para Matão, pequena cidade de São Paulo. Contribuiu, de modo decisivo, para a emancipação da cidade e foi, em 1889, o primeiro presidente da Câmara Municipal.

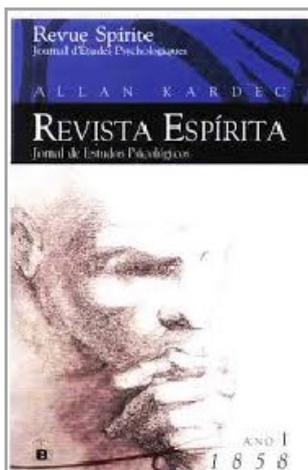
Havia, em Matão, um amigo de nome Manuel Pereira do Prado, conhecido por Manuel Calixto, cujo pai era espírita. Procurado por Cairbar, o pai de Manuel asseverou que há dois anos não fazia sessões espíritas, pois só se comunicavam Espíritos atrasados, que pediam missas, e os pedidos eram tantos que ele tinha que arrumar dinheiro para encomendá-las. Mesmo assim, Cairbar fez questão de assistir a um trabalho mediúnico, no qual Calixto recebeu uma mensagem de elevado cunho espiritual que muito agradou ao futuro missionário. Tempos depois, surgiram nele diversas mediunidades, sobressaindo a da psicografia, por meio da qual o pai se manifestou, provando sua sobrevivência. Foi então que Cairbar resolveu aprofundar-se no conhecimento doutrinário, estudando as obras básicas de Allan Kardec e todas as outras publicadas em português.

Convertido ao Espiritismo, fundou, em 15 de Julho de 1905, o Centro Espírita Amantes da Pobreza, o primeiro daquela zona paulista. Em 15 de agosto de 1905, fundou o jornal O Clarim e, em 15 de fevereiro de 1925, com a colaboração de Luís Carlos de Oliveira Borges, que lhe franqueou os meios materiais, lançou a Revista Internacional do Espiritismo. Esses órgãos circulam até hoje, exemplo vivo de luta e persistência. Desencarnou na cidade de Matão, no dia 30 de Janeiro de 1938.

Fonte: *Grandes Espíritas do Brasil*, Zêus Wantuil .



Em sintonia com a Revista Espírita



Escala Espírita: Terceira Ordem - Espíritos Imperfeitos (RE, fev.1858, Allan Kardec)

Características gerais: Predominância da matéria sobre o espírito. Propensão para o mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as más paixões que lhes são consequentes. Têm a intuição de Deus, mas não o compreendem. Nem todos são essencialmente maus; uns têm mais leviandade, inconseqüência e malícia, que verdadeira maldade. Outros nem fazem o bem nem o mal, mas pelo simples fato de não fazerem o bem, revelam inferioridade. Outros alegram-se no mal e ficam satisfeitos quando encontram ocasião de praticá-lo. Podem aliar a inteligência à maldade ou à malícia, mas, seja qual for seu desenvolvimento intelectual, suas ideias são pouco elevadas e os sentimentos, mais ou menos abjetos. Seus conhecimentos sobre o mundo espírita são limitados e o pouco que sabem se confunde com ideias e preconceitos da vida corpórea. Só nos podem dar noções falsas e incompletas, mas o observador atento descobre muitas vezes, em suas comunicações, mesmo que imperfeitas, a confirmação de grandes verdades ensinadas pelos Espíritos superiores. Seu caráter é revelado pela linguagem. Todo Espírito que, nas comunicações, trai um mau pensamento, pode ser classificado na 3ª ordem; por conseguinte, todo mau pensamento que nos é sugerido vem de um Espírito dessa ordem. Eles veem a felicidade dos bons, e isso lhes é um tormento incessante, pois experimentam as angústias produzidas pela inveja e pelo ciúme. Conservam a lembrança e a percepção dos sofrimentos da vida corpórea, e tal impressão é por vezes mais penosa do que a realidade. Sofrem, realmente, pelos males a que foram submetidos e pelos que fizeram outros sofrerem. Como sofrem por muito tempo, julgam que sofrerão eternamente. Podem ser divididos em 4 grupos principais: Espíritos Impuros; Espíritos Levianos; Espíritos Pseudossábios; Espíritos Neutros.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte II (continuação)

Seja como for, um fato há que ninguém ousaria contestar, pois que resulta da observação: é que os seres orgânicos têm em si uma força íntima que produz o fenômeno da vida, enquanto essa força existe; que a vida material é comum a todos os seres orgânicos e independe da inteligência e do pensamento; que a inteligência e o pensamento são faculdades próprias de certas espécies orgânicas; finalmente, que entre espécies dotadas de inteligência e pensamento, há uma dotada também de senso moral especial, que lhe dá incontestável superioridade: a espécie humana. O termo *alma* não exclui o materialismo, nem o panteísmo. O próprio espiritualista pode entender a alma de acordo com uma das duas primeiras definições, sem prejuízo do ser imaterial distinto, a que então dará um nome qualquer. Assim, aquela palavra não representa uma opinião: é um Proteu, que cada um ajeita a seu bel-prazer. Daí tantas disputas intermináveis.

Evitar-se-ia a confusão, embora usando-se o termo *alma* nos três casos, se lhe acrescentássemos um qualificativo especificando o ponto de vista ou o uso que se faz da palavra. Esta teria, então, caráter genérico, designando, ao mesmo tempo, o princípio da vida material, o da inteligência e o do senso moral, que se distinguiriam mediante um atributo, como os *gases*, a que se acrescentam as palavras *hidrogênio*, *oxigênio* ou *azoto*. Poder-se-ia dizer (e talvez fosse o melhor) *alma vital*, indicando o princípio da vida material; *alma intelectual*, o princípio da inteligência; e *alma espírita*, o da individualidade após a morte. Como se vê, tudo não passa de uma questão de palavras, mas questão muito importante quando se trata de nos fazermos entendidos. Conforme essa maneira de falar, a *alma vital* seria comum a todos os seres orgânicos: plantas, animais e homens; a *alma intelectual* pertenceria a animais e homens; e a *alma espírita* somente ao homem. Julgamos dever insistir nessas explicações porque a doutrina espírita repousa sobre a existência, em nós, de um ser independente da matéria, que sobrevive ao corpo. A palavra *alma*, tendo que aparecer com frequência nesta obra, exige fixar bem o sentido que lhe atribuímos, a fim de evitar todo engano.

Palestras

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

SETEMBRO

- 05 - Marilúcia Duarte - Necessário - Livro: "Momentos de decisão", cap.34 - Marco Prisco/Divaldo P. Franco
 12 - Rosana Cruz - A escrava do senhor - Livro: "No Roteiro de Jesus", cap.39 - Gérson S. Monteiro
 19 - Cláudio Munhoz - O jugo de Jesus - Evangelho
 26 - Manoel Messias - Encontro Marcado - Emmanuel

OUTUBRO

- 03 - Regina Motta - No caminho da iluminação - Livro: "Momentos de decisão", cap.43 - Marco Prisco/Divaldo P. Franco
 10 - Rosana Cruz - A capa de santo - Livro: "No Roteiro de Jesus", cap.42 - Gérson S. Monteiro
 17 - Cláudio Munhoz - Jesus é o caminho - Evangelho
 24 - Manoel Messias - Encontro Marcado - Emmanuel
 31 - Marli Albertina - Tema livre

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

SETEMBRO

- 06 - Eduardo Henrique - Tema livre
 13 - Alex Shah - O orgulho e a humildade - ESE, cap.7, itens 11 e 12
 20 - Jorge Damas - Tema livre
 27 - Isabella Martins - Missão do homem inteligente na Terra - ESE, cap.7, it.13

OUTUBRO

- 04 - Wilta Corrêa da Silva - Allan Kardec
 11 - Cláudio Munhoz - Conhece-se a árvore pelo fruto - ESE, cap.21, itens 1 a 3
 18 - Guilherme Kremer - Tema livre
 25 - Hécio Sampaio - Jeremias e os falsos profetas - ESE, cap.21, item 11

SEXTAS-FEIRAS, às 19h45

SETEMBRO

- 01 - Hélio Machado - A parentela corporal e a parentela espiritual - ESE, cap.14, item 8
 08 - Vicente Oliveira - A ingratidão dos filhos e os laços de família - ESE, cap. 14, item 9
 15 - Marilúcia Duarte - Parábola do bom Samaritano - ESE, cap. 15, itens 1-3
 22 - Isabella Martins - O mandamento maior - ESE, cap. 15, itens 4-5
 29 - Neomar Rodrigues - Necessidade da caridade - ESE, cap. 15, itens 6-7

OUTUBRO

- 06 - Laura Galvão - Fora da Igreja não há salvação. Fora da verdade não há salvação - ESE, cap. 15, itens 8-9
 13 - Marli Albertina - Jesus na casa de Zaqueu - ESE, cap. 16, item 4
 20 - Juvenil Sampaio - Preservar-se da avareza - ESE, cap.16, item 3
 27 - Mariza Freitas - Salvação dos ricos - ESE, cap. 16, itens 1-2

Atividades

Segunda-feira (privativa aos médiums)

19h45 - Estudo Doutrinário
 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúcnica

Terça-feira

14h - Atendimento Fraternal
 15h - Reunião Pública
 16h - Passes

Quarta-feira

15h - Grupo da Costura
 18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
 19h - Atendimento Fraternal
 20h - Reunião Pública e Evangelização Infantil
 21h - Passes

Quinta-feira

19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita

Sexta-feira

18h45 - Atendimento Fraternal
 19h45 - Reunião Pública
 20h15 - Passes, Tratamento Espiritual

Sábado

9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita
 16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritas

Domingo

9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36
 Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil
 Cep 20560-010

Tel: (21) 2578-9851

Email: cartas@sej.org.br

Boletim: "O Mensageiro da SEJ": www.sej.org.br

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	Wanda Patrocínio Ferreira
1º Secretária	Marilúcia do Carmo Duarte
2º Secretário	André Luiz F. de Almeida
1º Tesoureiro	Hélio Machado
Patrimônio	Joaida Pinheiro da S. Torres
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

